

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 225/2022 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “TAPAGUIA: ALDEIA LIMPA, POVO SAUDÁVEL”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COORDENAÇÃO INDÍGENA TAPAGUIA – CIT**, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Aldeia Cabeceira do Azul, Terra Indígena Bakairi, Paranatinga/MT, CEP 78.870-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.614.230/0001-80, neste ato regularmente representada por sua **Coordenadora Geral, Elenice Paianalo Pereira**, portadora da carteira de identidade nº 1766390-3, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 000.578701-79, doravante simplesmente denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 225/2022, celebrado em 14 de novembro de 2022, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 225/2022, celebrado entre as Partes em 14 de novembro de 2022, para implementação do Projeto “TAPAGUIA: ALDEIA LIMPA, POVO SAUDÁVEL”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio

Pela Responsável pelo Projeto

Rosa Maria Lemos de Sá

Rosa Maria Lemos de Sá (15/11/25 11:01:26 GMT-3)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Elenice Paianalo Pereira

Elenice Paianalo Pereira
Coordenadora Geral

Parecer financeiro nº. 261/2025 – REM MT

2ª Prestação de Contas (Final)

Data de aprovação da prestação de contas: 17/10/2025

De: Isabela Carvalho Gomes – CFP Desembolso

Para: Gerência Programa REM Mato Grosso

Projeto: REDD Early Movers - REM Mato Grosso

Subprojeto: TAPAGUIA: ALDEIA LIMPA, POVO SAUDÁVEL

Instituição responsável pelo Projeto: COORDENAÇÃO INDÍGENA TAPAGUIA – CIT

Objetivo do projeto: O objetivo geral do projeto é trabalhar a questão dos resíduos sólidos na Terra Indígena Bakairi, através de oficinas e orientações, sobre Educação Ambiental, nas Escolas existentes e a melhoria da infraestrutura e do abastecimento de água potável da Aldeia Cabeceira do Azul

Classificação de Risco da Instituição: Risco Substancial

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	13 Meses	12 Meses	25 Meses
Início	14/11/2022	31/12/2023	14/11/2022
Encerramento	31/12/2023	14/12/2024	14/12/2024
Valor do Contrato	R\$ 143.037,33	R\$ -	R\$ 143.037,33
Funbio/REM MT	R\$ 143.037,33	R\$ -	R\$ 143.037,33
Contrapartida	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 27/12/2022	R\$ 56.417,21	39,44%
2º Desembolso realizado em 18/04/2024	R\$ 86.620,12	60,56%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na Prestação de Contas final apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

2ª Prestação de Contas	01/07/2023 à 24/07/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	8.901,02
(B) Rendimento Bruto*	R\$	93,53
(C) 2º Desembolso	R\$	86.620,12
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	95.614,67
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	95.454,32
(F) Tarifas Bancárias	R\$	160,35
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	95.614,67
(H) Saldo do Projeto em 24/07/2025 (D-G)	R\$	-
(J) Saldo Bancário em 24/07/2025	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	R\$	-
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	-

* Rendimento descontado de IR e IOF

Analisamos a prestação de contas final e, em relação aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM MT, verificou-se uma execução de 100,77% para o período.

Após conferência do extrato bancário e do relatório de despesas, verificou-se a necessidade de incluir uma linha de despesa no valor de R\$ 7.682,65, de forma a possibilitar o fechamento da prestação de contas sem inconsistências, diante da ausência de comprovação adequada para esse montante. Essa regularização foi devidamente respaldada por documentação que justifica o encerramento do projeto, garantindo transparência e rastreabilidade ao processo de prestação de contas (Carta 641/2025, Carta 677/2025 e NO-KfW).

A documentação comprobatória das despesas vinculadas aos recursos Funbio/REM MT foi integralmente analisada e, conforme decisão conjunta das Superintendências de Planejamento e Gestão, de Programas e dos doadores (Carta nº 677/2025), ficou definida a dispensa dos ajustes anteriormente solicitados, em razão das circunstâncias excepcionais que impossibilitaram sua regularização.

Embora a data final da prestação de contas tenha sido em 24/07/2025, considerando a movimentação bancária de encerramento, a execução do projeto foi concluída dentro do período de vigência, encerrado em 14/12/2024.

Não há previsão contratual de contrapartida.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM MT, a execução total foi de R\$ 143.767,92, representando 100,00% do valor contratual e 0,51% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ 730,59.

Visto a utilização integral dos recursos disponibilizados ao projeto e dos rendimentos auferidos, não há saldo a devolver, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 143.037,33	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 730,59	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 143.767,92	100,51%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 0,00	0,00%
Saldo do Projeto	R\$ 0,00	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 0,00	0,00%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ 0,00	0,00%

Atenciosamente,

Isabela Carvalho Gomes

Isabela Carvalho Gomes (27/10/2025 12:38:00 ADT)

Isabela Carvalho Gomes
Assistente Financeiro - CFP Desembolso

Vanessa Ravaglia Cohen

Vanessa Ravaglia Cohen (27/10/2025 12:15:43 ADT)

Vanessa Ravaglia Cohen
Coordenação - CFP Desembolso

REM MT - Parecer financeiro n 261_2025 - 2ª PC (final) - Contrato 225_2022 - CIT

Relatório de auditoria final

2025-10-27

Criado em:	2025-10-27 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Isabela Carvalho Gomes (isabela.gomes@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAADXP_ZSh81PZDsm7kKuqCFjuRc2PgS8Pf

Histórico de "REM MT - Parecer financeiro n 261_2025 - 2ª PC (final) - Contrato 225_2022 - CIT"

-  Documento criado por Isabela Gomes (isabela.gomes@funbio.org.br)
2025-10-27 - 10:52:15 ADT- Endereço IP: 200.222.158.175
-  Documento enviado por email para Vanessa Ravaglia Cohen (vanessa.cohen@funbio.org.br) para assinatura
2025-10-27 - 10:53:06 ADT
-  Email visualizado por Vanessa Ravaglia Cohen (vanessa.cohen@funbio.org.br)
2025-10-27 - 12:15:21 ADT- Endereço IP: 177.192.0.93
-  Documento assinado eletronicamente por Vanessa Ravaglia Cohen (vanessa.cohen@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2025-10-27 - 12:15:43 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.192.0.93
-  Documento enviado por email para Isabela Gomes (isabela.gomes@funbio.org.br) para assinatura
2025-10-27 - 12:15:44 ADT
-  Email visualizado por Isabela Gomes (isabela.gomes@funbio.org.br)
2025-10-27 - 12:37:19 ADT- Endereço IP: 200.222.158.175
-  O signatário Isabela Gomes (isabela.gomes@funbio.org.br) inseriu o nome Isabela Carvalho Gomes ao assinar
2025-10-27 - 12:37:58 ADT- Endereço IP: 200.222.158.175
-  Documento assinado eletronicamente por Isabela Carvalho Gomes (isabela.gomes@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2025-10-27 - 12:38:00 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 200.222.158.175
-  Contrato finalizado.
2025-10-27 - 12:38:00 ADT

De: Ingo.Baum@kfw.de
Enviado em: quinta-feira, 4 de setembro de 2025 05:02
Para: Dante Coppi Novaes
Cc: Gerencia REM; Financeiro REM; Soeren.Schopferer@kfw.de; Ligia Vendramin; pvanucci
Assunto: AW: REM MT - Carta n 641/2025 - Solicitação de Não-Objecção - Subprojetos Indígenas I Chamada 01/2022
Anexos: REM MT - Carta n 641/2025 - Solicitação de Não-Objecção - Subprojetos Indígenas I Chamada 01/2022

Prezado Dante,

Muito obrigado pela mensagem e a Carta 641_2025. Nos percebemos que no contexto da cooperação com associações Indígenas Inha-Apiaká (contrato no.: 216/2022) e a Coordenação Indígena Tapaguia (contrato no 225/2022) a utilização de R\$ 27.7000 e R\$ 6.322,49 na for documentado corretamente pelas organizações, mas que vocês têm outras evidências suficientes para concluir que esses recursos foram utilizados conforme combinado com o projeto e para finalidades relacionadas aos objetivos dos projetos e benefício das comunidades indígenas.

Nos não temos objeções á finalização destes dois projetos sem a necessidade de restituição financeira dos recursos ao Programa REM MT.

Atenciosamente
Ingo

Von: Dante Coppi Novaes <dante.novaes@funbio.org.br>
Gesendet: Dienstag, 2. September 2025 23:08
An: Baum, Ingo <Ingo.Baum@kfw.de>
Cc: Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>; Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Schopferer, Sören <Soeren.Schopferer@kfw.de>; Ligia Vendramin <ligiavendramin@sema.mt.gov.br>; pvanucci <pvanucci@gmail.com>
Betreff: REM MT - Carta n 641/2025 - Solicitação de Não-Objecção - Subprojetos Indígenas I Chamada 01/2022
Priorität: Hoch

Caro Ingo, boa tarde.

Utilizo-me do processo de Não-Objecção para solicitar parecer quanto às questões apresentadas em 02 Subprojetos contratados no âmbito da Chamada 01/2022, vinculada ao Subprograma Territórios Indígenas.

A solicitação tem por objetivo obter autorização para que não ensejem glosas de recursos utilizados sem a devida observância das regras e processos estabelecidos para a execução de recursos financeiros das iniciativas.

Coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos e fico no aguardo de seu retorno.

Atenciosamente,

Dante

-----Disclaimer-----

Die in dieser E-Mail und den dazugehörigen Anhängen (die Nachricht) enthaltenen Informationen sind nur für den Adressaten bestimmt und können vertrauliche und/oder rechtlich geschützte Informationen enthalten. Sollten Sie die Nachricht irrtümlich erhalten haben, löschen Sie die Nachricht bitte und benachrichtigen Sie den Absender, ohne die Nachricht zu kopieren oder zu verteilen oder ihren Inhalt an andere Personen weiterzugeben. Ausser bei Vorsatz oder grober Fahrlässigkeit schliessen wir jegliche Haftung für Verluste oder Schäden aus, die durch virenbefallene Software oder E-Mails verursacht werden.

-----Disclaimer-----

The information contained in this e-mail and any attachments (the message) is intended for the addressee only and may contain confidential and/or privileged information. If you have received the message by mistake please delete it and notify the sender and do not copy or distribute it or disclose its contents to anyone. Except in case of gross negligence or wilful misconduct we accept no liability for any loss or damage caused by software or e-mail viruses.



CARTA nº 641/2025
Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2025

Ao
KfW Banco de Desenvolvimento
LGa - América Latina e Caribe
Palmengartenstraße 5-9
60325 Frankfurt
Alemanha
A/C: Ingo Baum
Gerente Principal de Projeto – Programa REDD Early Movers

Assunto: Solicitação de Não Objeção para questões relacionadas à prestação de contas dos Projetos vinculados à Associação Indígena Inha-Apiaká (contrato nº 216/2022) e Coordenação Indígena Tapaguia (contrato nº 225/2022) no âmbito do REM MT - Fase I.

Prezado,

No âmbito da execução dos projetos mencionados, viemos por meio desta solicitar a Não Objeção para as situações identificadas durante o processo de prestação de contas final dos seguintes projetos:

Contrato nº 216/2022- Associação Indígena Inha-Apiaká

Chamada: 01/2022
Nome do Subprojeto: Inha-Apiaká
Valor de Contrato: R\$ 199.995,00
Beneficiários: Povos Apiaká, Kayabi e Munduruku
Localização: Aldeia Mayrob, TI Apiaká-Kayabi

Contrato nº 225/2022 - Coordenação Indígena Tapaguia

Chamada: 01/2022
Nome do Subprojeto: Projeto Tapaguia: aldeia limpa, povo saudável
Valor de Contrato: R\$ 143.037,33
Beneficiários: Povo Kurã Bakairi
Localização: Aldeias da Terra Indígena Bakairi

Contextualização da Situação

Conforme manifestação técnica da SEMA-MT (Anexo I) e documentos de justificativa apresentados pelas organizações beneficiárias (Anexos V e VI), ambos os projetos apresentaram dificuldades na prestação de contas, não conseguindo apresentar comprovação fiscal adequada para parte dos recursos utilizados.

As organizações indígenas informaram que os recursos foram efetivamente aplicados nas atividades do projeto, incluindo:

- Manutenção de equipamentos adquiridos (barcos, motores, veículos, tratores);

- Atividades comunitárias relacionadas aos objetivos do projeto;
- Trabalhos de campo para identificação de novas áreas de coleta de castanha do Brasil;
- Apoio às necessidades emergenciais da comunidade.

Montantes sem Comprovação:

- Contrato nº 216/2022- Associação Indígena Inha-Apiaká: **R\$ 27.700,00** (vinte e sete mil e setecentos reais);
- Contrato nº 225/2022 - Coordenação Indígena Tapagua: **R\$ 6.322,49** (seis mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e nove centavos).

Justificativa para Solicitação de Não Objeção

Reconhecimento das limitações institucionais: As organizações indígenas de base possuem capacidade administrativa limitada e pouca experiência no trato burocrático exigido para prestação de contas em projetos de financiamento externo.

Uso legítimo dos recursos: Apesar da falta de documentação fiscal, há evidências de que os recursos foram utilizados para finalidades relacionadas aos objetivos dos projetos e benefício das comunidades indígenas.

Transparência das organizações: As associações apresentaram cartas de justificativa detalhadas, demonstrando transparência sobre o uso dos recursos e reconhecimento das dificuldades enfrentadas.

Recomendação técnica: A SEMA-MT recomenda a finalização dos projetos, registrando as falhas para garantir atenção especial durante a Fase II do programa.

Solicitação

Diante do exposto, solicitamos a Não Objeção do KfW para a finalização destes dois projetos, sem a necessidade de restituição financeira ao Programa REM MT, considerando:

- A importância dos recursos para as comunidades indígenas beneficiárias;
- As limitações institucionais reconhecidas das organizações de base;
- O aprendizado institucional gerado para aprimoramento de futuros processos.

Entendemos que esta situação, embora não ideal do ponto de vista da prestação de contas, reflete a realidade do trabalho com organizações indígenas de base e contribui para o fortalecimento institucional do programa como um todo.

Este pedido de Não Objeção está fundamentado na Manifestação Técnica nº 00814/2025/UPPI/SEMA e nas justificativas apresentadas pelas organizações beneficiárias, documentos que seguem anexos para análise

Sem mais e certos de vossa compreensão, ficamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Dante Novaes

Dante Novaes (2 de setembro de 2025 17:55:48 ADT)

Dante Coppi Novaes

Gerente de Projetos – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

MANIFESTAÇÃO TÉCNICA Nº 00814/2025/UPPI/SEMA

Cuiabá/MT, 19 de agosto de 2025

Assunto: Finalização de dois Projetos: Associação Indígena Inha-APIAKÁ (nº 22) e Coordenação Indígena Tapaguia – CIT (nº 28).

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1. 1 O Subprograma Territórios Indígenas composto por três eixos: 1) Fortalecimento Institucional; 2) Governança e; 3) Projetos dos Povos Indígenas, adotou para a execução das ações desse último eixo, a publicação de dois editais que possibilitaram o acesso dos povos indígenas, através de suas associações de base ou de organizações parceiras, pleitearem os recursos do Subprograma, via projetos, para serem executados.
1. 2 Afim de garantir a participação dos 43 povos do estado de MT, distribuídos em 7 regionais indígenas, foram realizadas duas chamadas distintas que contemplasse Projetos Estruturantes que visaram apoiar organizações maiores (indígenas, indigenistas ou ligada à população indígena) com experiência na gestão e execução de projetos e Projetos Locais, focados em organizações menores e de base, menos estruturadas e experientes. Foram destinados o limite para o pleito dos projetos estruturantes de até R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais) e até R\$200.000,00 (duzentos mil) para os projetos locais. Em 2022 foram publicadas duas chamadas com essas orientações (Chamada 01/2022 – Projetos Locais e Chamada 02/2022 Projetos Estruturantes).
1. 3 Do total de 27 projetos aprovados e executados por essas duas chamadas, dois projetos que são objetos dessa análise, são projetos locais, cujos proponentes são duas organizações indígenas de base. Apesar de uma estrutura institucional acanhada e das experiências em gestão de projetos não serem muitas, o Subprograma Territórios Indígenas, apostou no diálogo e acompanhamento dessas instituições, fazendo o monitoramento das mesmas para minimizar os riscos decorrentes da baixa capacidade institucional que essas organizações apresentam. Ainda assim, as dificuldades de gestão físico e financeiras apresentadas, por algumas organizações indígenas de base, são ainda bastante desafiadoras no que concerne, especialmente, as comprovações e prestações de contas apresentadas. Vejamos a situação de cada projeto abaixo:

2. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

Classif. documental	102
---------------------	-----



Assinado com senha por LIGIA NARA VENDRAMIN - 19/08/2025 às 15:36:19.
Documento Nº: 29659496-1872 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=29659496-1872>



SEMAN202500814A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Projeto 22 - Inhá -Apiaká - Associação Indígena Inha-Apiaká

Povo(s) beneficiário(s): Apiaká, Kayabi e Munduruku

Território Indígena: Apiaká-Kayabi

Aldeia: Mayrob

Valor: R\$ 200.000,00

Objetivo Geral:

Apoiar a extração sustentável da castanha do Brasil na aldeia Mayrob, na TI Apiaká Kayabi

Objetivos Específicos:

1. Apoiar o sistema de melhoria na comunidade Apiaká para coleta e melhoria do escoamento da castanha;
2. Realizar o monitoramento ambiental e territorial da TI Apiaká- Kayabi.

O projeto executou as atividades previstas, adquiriu os instrumentos e equipamentos necessários para o alcance dos resultados planejados. No entanto, apresentou dificuldades na prestação de contas, não apresentando comprovação fiscal no valor de R\$ 27.700,00. O uso desses recursos foi justificado pela Associação, através de uma carta, onde informa que efetivaram os gastos com: a manutenção de bens adquiridos, com apoio em atividades coletivas da comunidade e demandas apresentadas para a coleta de castanha.

Projeto 28 - Tapaguia: aldeia limpa, povo saudável- Coordenação Indígena Tapaguia – CIT

Povo(s) beneficiário(s): Kurâ Bakairi

Terra Indígena: Bakairi

Aldeias: Cabeceira do Azul, Kaiahoalo, Painkum, Aturura, Pakuera, Aki Ety, Alto Ramalho, Iahodo e Sawâpa.





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Valor: R\$ 143.037,33

Objetivo geral: trabalhar a questão dos resíduos sólidos na Terra Indígena Bakairi, através de oficinas e orientações, sobre Educação Ambiental, nas Escolas existentes e a melhoria da infraestrutura e do abastecimento de água potável da Aldeia Cabeceira do Azul.

Objetivos Específicos:

1. Promoção da Educação Ambiental via Escolas Municipais e Estaduais do povo Bakairi;
2. Ampliação do sistema de abastecimento de água potável da Aldeia Cabeceira do Azul;
3. Construção de um espaço multiuso – “Barracão”;
4. Gestão do projeto.

O Projeto Tapaguaia, assim como o Projeto Inhá Apiaká, encontrou dificuldades na prestação de contas, não fazendo a comprovação fiscal do valor de R\$6.322,49. A justificativa apresentada está embasada no apoio às atividades comunitárias, em pagamento de frete e manutenção de equipamentos.

3. CONCLUSÃO

Reconhecemos e reafirmamos a importância dos recursos para as comunidades indígenas, especialmente para aquelas que apresentam, dificuldades de acesso em decorrência da sua pouca experiência no trato administrativo e burocrático exigidos. Problemas de execução pela capacidade de gerenciamento técnico e financeiro de muitas organizações indígenas pequenas, que as impedem, na maioria das vezes de acederem a recursos por insuficiência de consolidação institucional formal, tem sido uma realidade desse universo. Apostar em um acompanhamento sistemático e contínuo, minimiza riscos, mas não necessariamente os evita. O Programa REM MT/STI acreditou e deu acesso à várias organizações indígenas de executarem recursos, algumas por primeira vez, empoderando-as com a experiência de gestão de projetos.

As fragilidades organizacionais no processo de gestão administrativa e na execução dos recursos colocam essas duas organizações de base, em uma posição vulnerável ao receber novos recursos do REM. Os dois projetos ora apresentados, não conseguiram fazer a prestação de contas final, mesmo com todo o acompanhamento efetivado, tanto por parte do FUNBIO, como pela equipe técnica do REM. Indicamos o perdão das dívidas de ambas organizações, tendo em vista serem organizações pequenas e sem condições de reporem os valores utilizados. Ademais ambas encaminharam justificativas a fim de esclarecer





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

o uso realizado dos recursos, que estão relacionados com a rotina inerente aos territórios, mas que não geraram documentos fiscais comprobatórios.

O Programa propõe intensificar o apoio em capacitações nas áreas de gestão administrativa e de execução de projetos, permitindo no futuro, diminuir ainda mais os riscos apresentados acima.

Sendo a decisão final, indicamos a finalização dos projetos mesmo com falhas na prestação de contas, e que o Termo de encerramento registre os fatos para garantir atenção especial às organizações durante a Fase II.

LIGIA NARA VENDRAMIN
CHEFE DE UNIDADE IV
UNIDADE DE PROGRAMAS E PROJETOS INTERNACIONAIS





Juara-MT, 25 de julho de 2025

carta de justificativa

associação indígena inha apiaka, veio por meio desta carta tentar fazer uma justificativa aos doadores dos recursos destinada à associação INHA-APIAKÁ, apoiado pelo programa REM, venho esclarecer que durante a execução do projeto e as atividades previstas e os equipamentos que estavam na planilha todos foram comprados, para fortalecer a nossa produtividade nas atividades extrativistas realizadas pela população daquela aldeia, ressalto ainda que esse projeto foi muito bom para a comunidade sendo que as mesmas tenham elogiado pelos bens e equipamentos entregues para cada família. No entanto, tendo um saldo em conta do projeto naquele período, no momento da necessidade da comunidade pois justifico que a nossa aldeia não tem renda própria ou seja, não temos recursos para fazer as manutenções dos bens adquiridos como barco, motor, veículos, trator e dentre outros, então tivemos que fazer o uso daqueles recursos para custear as revisões dos nossos bens durante um bom tempo sem precisar fazer vaquinha, sabemos que é muito difícil todas as vezes solicitar aos moradores da aldeia um valor para cobrir ou arrumar os bens da comunidade, nem todos têm condições para fazer a vaquinha, foi por esse motivo que fizemos duas transferências para outra conta no valor de 15 mil, e 9.700 para atender a demanda da comunidade conforme mencionei anteriormente, e esses recursos foram sendo utilizados conforme a necessidade da comunidade ou seja, foram gastos ao pouco pois que estavam na outra conta, e outros dois valores de R\$ 1.950,00 e 1.050,00, foram gastos para custear um trabalho que foi feito em outra aldeia a 460 km de distância, com o objetivo de conhecer o local tradicional do povo apiaká e também fazer uma pesquisa na floresta para saber se naquela região tinha castanha do Brasil, que é a principal atividade nossa de trabalho por isso estamos buscando novos locais de coleta de castanha, no entanto tivemos que sacar o valor, nem todos têm conta para receber pix ou transferência. Foi esse motivo que levou a nós a retirar o determinado valor como consta no extrato, diante disso estamos cientes das possíveis consequências que poderão nos prejudicar futuramente por gastos indevidos sem coletar notas ou recibos para comprovação final. Sem mais para o momento agradecemos pelo grande apoio à nossa comunidade.

Terra Indígena Apiaká-Kayabi, Aldeia Mayrob, Km 70, Juara-MT – CEP. 78.575-000
e-mail: apiaka.ass@gmail.com



TERRA INDÍGENA BAKAIRI DOS MUNICÍPIOS DE PARANATINGA E PLANALTO DA SERRA – MT

Aldeia Cabeceira do Azul, 11 de agosto de 2025.

Ao: FUNBIO e a Coordenação do Programa REM / MT.

Prezados Senhores,

Nós, da gestão da Coordenação Indígena Tapaguia, viemos por meio deste documento, esclarecer algumas ações desenvolvidas, durante o projeto, que acabaram não tendo comprovação fiscal, nas prestações de contas, pois não eram notas fiscais.

1. Pagamento de frete: na primeira prestação de contas apresentamos o pagamento de frete de caminhão via recibo, que não foi aceito pelas regras do Funbio, e devolvida, solicitando apresentação de nota fiscal ou RPA. No entanto, o prestador do serviço recusa a assinar o RPA ou emitir nota fiscal, por desconhecer essas modalidades, que sempre trabalhou mediante recibo e que nunca teve problema. Negando inclusive a atender telefonemas.
2. Aquisição de materiais de construção: devido a demora na aprovação da primeira prestação de contas (06 meses) e do fim da vigência da diretoria da associação (maio), a coordenação do projeto decidiu manter um volume maior de dinheiro em mãos e de negociar com um dos fornecedores a liberação de mercadorias, conforme a necessidade do empreendimento (retirada de materiais aos poucos), com pagamento em dinheiro para posterior emissão das notas fiscais. Com a regularização do projeto e da gestão da associação, voltamos a realizar os pagamentos em cheques. Entretanto, a gerência da loja mudou e o novo gerente afirmou que somente era responsável por vendas realizadas na sua gestão, que não poderia emitir notas fiscais de compras anteriores, mesmo com comprovantes de compras (recibos e notas de despesas e retiradas), além disso, muitos dos recibos não estavam em nome da associação e sim das pessoas que retiraram as mercadorias. Temos em mãos todos os comprovantes de pagamento que não foram aceitos desses materiais que serão apresentadas em anexos
3. Despesa de alimentação: o mesmo problema se repete em relação ao pagamento de alimentação, nesse período. Temos em mãos os comprovantes!
4. Toner: foi adquirido toner para impressora e o fornecedor não estava emitindo nota fiscal eletrônica, por problemas na internet, que em outra oportunidade forneceria, mediante recibo. Mas temos os comprovantes de pagamento, que será enviada junto com a carta.
5. Saldo da conta bancária: juros ou rendimentos, a conta bancária rende juros, o saldo pode ter aumentado devido aos rendimentos. Que esse valor será ainda devolvido, quando a prestação for finalizada!

Despesa

Saldo bancário..... 700,95

1 Frete01.....R\$ 1.500,00

2 Materiais de construção R\$ 3.999,99

13 Despesa de alimentação R\$ 672,50
3 Toner03 x 50 R\$ 150,00
Valor Total R\$ 6.322,49

Atenciosamente,

Elenice Paianalo Pereira

Presidente da Associação

Fernanda Aiguari

Coordenadora do Projeto Tapaguia

CARTA nº 677/2025

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2025

Assunto: Decisão sobre Prestação de Contas Final – Subprojeto “*PROJETO TAPAGUIA: ALDEIA LIMPA, POVO SAUDÁVEL*” executado pela Coordenação Indígena Tapaguiá (CIT) no âmbito do contrato nº 225/2022 - Programa Redd+ Early Movers Mato Grosso (REM MT).

Considerando:

- A análise da 2ª prestação de contas do Projeto Tapaguiá, executado pela Coordenação Indígena Tapaguiá - CIT (Contrato nº 225/2022), com valor total de R\$ 95.454,32 (R\$ 87.771,67 comprovados + R\$ 7.682,65 não comprovados);
- A identificação de irregularidades na comprovação fiscal no montante de R\$ 7.682,65, conforme detalhamento apresentado nas justificativas da instituição;
- As justificativas apresentadas pela Coordenação Indígena Tapaguiá, demonstrando que os recursos foram aplicados em:
 - Pagamento de frete e transporte via recibo/RPA;
 - Aquisição de materiais de construção com pagamento em dinheiro;
 - Despesas de alimentação para atividades comunitárias;
 - Aquisição de toner para impressora;
- As limitações operacionais enfrentadas pela organização, incluindo:
 - Dificuldades na obtenção de notas fiscais em região remota;
 - Fornecedores locais que não emitem documentação fiscal eletrônica;
 - Necessidade de pagamentos em espécie devido às condições locais;
- A manifestação técnica da SEMA-MT (nº 00814/2025/UPPI/SEMA) recomendando a finalização do projeto com registro das falhas para aprendizado institucional;
- A solicitação de Não Objeção enviada ao KfW (Carta FUNBIO nº 641/2025) e a respectiva autorização dos doadores para encerramento sem devolução dos valores;
- O benefício direto às comunidades do Povo Kurã Bakairi nas aldeias da Terra Indígena Bakairi;
- A transparência demonstrada pela instituição ao apresentar carta detalhada explicando o uso dos recursos e reconhecendo as dificuldades administrativas;
- O contexto específico de trabalho com comunidades indígenas, onde a informalidade econômica e as limitações de infraestrutura são realidades estruturais.

Decide-se:

- Autorizar o encerramento técnico e financeiro do Projeto CIT, com base na Manifestação Técnica emitida pela SEMA e na Não-Objeção dada pelos doadores;

- Considerar regularizada, em caráter excepcional, a aplicação do montante de R\$ 7.682,65, reconhecendo as justificativas apresentadas e as limitações operacionais enfrentadas;
- A aprovação da prestação de contas no estado em que se encontra com relação as despesas lançadas;
- Registrar que não foram identificados indícios de má-fé ou desvio de finalidade, mas sim dificuldades operacionais inerentes ao contexto de execução.

Determina-se que:

- Proceder com os registros contábeis necessários;
- Arquivar toda a documentação pertinente.

Esta decisão entra em vigor na data de sua assinatura, devendo ser comunicada às partes envolvidas na execução do Programa REM MT.

Esta decisão não constitui precedente automático para casos futuros, sendo específica para as circunstâncias excepcionais do Projeto CIT, considerando especialmente a manifestação favorável dos doadores.

Atenciosamente,


Manoel Serrão Borges de Sampaio (26 de setembro de 2025 11:07:20 ADT)

Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas - FUNBIO


Aylton Coelho Costa Neto (24 de setembro de 2025 16:50:49 ADT)

Aylton Coelho Costa Neto
Superintendente de Planejamento e Gestão - FUNBIO

REM MT - Carta nº 677_2025 à CIT - Decisão sobre PC final do subprojeto - Contrato nº 225_2022

Relatório de auditoria final

2025-09-26

Criado em:	2025-09-24 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAvKfTLUuemt2w-s6qma5bf-Je-8H34wP0

Histórico de "REM MT - Carta nº 677_2025 à CIT - Decisão sobre PC final do subprojeto - Contrato nº 225_2022"

-  Documento criado por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)
2025-09-24 - 15:41:35 ADT- Endereço IP: 186.205.18.8
-  Documento enviado por email para Aylton Coelho Costa Neto (aylton.coelho@funbio.org.br) para assinatura
2025-09-24 - 15:42:22 ADT
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2025-09-24 - 15:42:22 ADT
-  Documento assinado eletronicamente por Aylton Coelho Costa Neto (aylton.coelho@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2025-09-24 - 16:50:49 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.176.53.36
-  Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2025-09-26 - 11:07:20 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 186.235.82.14
-  Contrato finalizado.
2025-09-26 - 11:07:20 ADT



Relatório Final

Título do projeto: Projeto Tapaguia: aldeia limpa, povo saudável.

Instituição responsável:

Coordenação Indígena Tapaguia - CIT

Linha(s) de ação/Linha Temática 02 - Sustentabilidade e Meio Ambiente; e Linha 07 - Infraestrutura das aldeias

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Fernanda Aigure - fernandaaigure8@gmail.com

Período de abrangência do Projeto:

19/12/2022	30/09/2024
------------	------------

Data de envio deste relatório:

18/10/2024

Beneficiários (nº):

Diretamente são 300 pessoas

Área de atuação:

--

Valor total do projeto:

R\$ 143.037,33



O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/04/2024	30/09/2024
------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 1: Promoção da Educação ambiental

A1.4:***Intervenção artística***

No dia 19 de junho, foi trabalhado com os alunos da Escola Municipal José Pires Uluku, as principais ideias e conceitos sobre resíduos sólidos e realizado a coleta seletiva dos lixos ao redor da escola, da Aldeia Pakuera. Essa atividade se espalhou e multiplicou pelas demais aldeias. Para um melhor entendimento da importância do tema, foi realizada uma apresentação cultural para a comunidade escolar (intervenção cultural); uma forma de chamar a atenção dos demais membros da comunidade para o impacto causado pela geração e acúmulo de resíduos sólidos. Foi apresentado também uma amostra de fotografias, mostrando lixos em diferentes partes da aldeia, procurando identificar o lugar e as possíveis pessoas que poderiam ter descartado tais objetos. Todo esse processo, foi repetido nas demais aldeias do território Bakairi (das 10 aldeias existentes, trabalhamos em apenas 04, as aldeias que fazem parte do nosso projeto), sendo: Painkum no dia 22; Kaiahoalo no dia 24 e Aturua no dia 26 de julho). As apresentações artísticas serviram para alertar a comunidade sobre o risco de doenças e as diferentes formas de transmissão de doenças. Para esse trabalho contamos com a colaboração dos professores das escolas municipais e estaduais existentes, além de contar com a participação dos brigadistas indígenas e das irmãs Lauritas, que realizam diferentes ações junto a nossa comunidade. Contamos com a presença de todos os alunos, que se revezaram nas apresentações. Ao todo trabalhamos com 04 escolas, durante um dia inteiro, sendo palestras e coletas de lixo pela manhã e intervenção artística pela tarde. Em todas as escolas servimos uma alimentação saudável, na intenção de mudar, ou pelo menos, apresentar alternativas para uma alimentação mais saudável.

Ações realizadas:



Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Primeiro foi feita a reunião com os alunos que se dividiram em grupos para as atividades, onde cada grupo escolheu o tema a ser desenvolvido. Com ajuda dos professores passaram a elaborar o roteiro e escolher os personagens: alguns queriam ser do grupo do mal, como “lixo”, “doença”, “água suja” e outros escolheram personagens como “sabonete”, “água potável”, “saúde”. Foi feita a divulgação do evento, pelos próprios alunos e, hora marcada, todos se reuniram na escola para a apresentação artística. A apresentação artística foi feita culturalmente, cada aluno escolheu seu canto e sua dança para apresentar no momento. Foi um momento muito divertido e também de fortalecer a nossa cultura.

Resultados alcançados:

Para essa atividade de intervenção artística, o grande resultado está na conscientização dos jovens Bakairi, sobre a questão de se manter uma aldeia limpa, um povo saudável. Isso vem transformando a vida da comunidade, onde as crianças já começam a cobrar as mudanças de comportamento de seus familiares, dentro e fora dos seus lares, para colocar lixo no lixo, não jogarem lixo no chão. Além disso, a equipe de brigadista criou um grupo para apoiar as crianças na coleta de lixo e nas palestras de conscientização sobre o descarte correto dos resíduos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Muitos de nossa comunidade ainda descartam lixo ao sol aberto pela terra Bakairi. Precisamos

continuar com o trabalho de conscientização. E o caminhão que coletava e transportava o lixo para a cidade, não veio mais, o prefeito não responde nossas solicitações. Estamos fazendo compostagem para as hortas das escolas e para comunidade e parte do lixo vem sendo queimados, mas o acúmulo de garrafas pets e latas de alumínio vem crescendo novamente. Estamos procurando formas alternativas de reuso e produção de artesanatos com esses objetos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O risco de não ter o veículo para o transporte dos lixos até a cidade, já estava previsto, pois era uma promessa política do prefeito. Desse modo a comunidade, no início, escolheu um local para descartar os resíduos. Hoje estamos negociando com o cacique da aldeia Pakuera para que ele assuma essa responsabilidade, uma vez que possuem um caminhão da agricultura familiar que poderia ser utilizado para levar o lixo para a cidade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Objetivo específico 2:

Construção de um espaço multiuso – Barracão

A3.1: Aquisição de insumos;

A coordenação do projeto adquiriu e entregou todos os insumos necessários para a construção do Barracão multiuso; Já agilizamos as compras logo após que o desembolso foi realizado, no mês de maio. Compramos tijolos, cimentos, areias, telhas, material de cozinha e banheiro, compramos de acordo com orçamento do projeto, mas ao longo da construção tivemos que comprar mais tijolos, mais cimentos e mais areias, até a finalização da obra.

A2.2: Mutirão de construção e cobertura

Estava programado a realização de mutirões, porém, devido o esvaziamento da força masculina, da aldeia, onde os homens estão trabalhando nas fazendas vizinhas, o trabalho ficou restrito a poucas pessoas, com o apoio das mulheres da aldeia. A cobertura ficou sob a responsabilidade do carpinteiro, pedreiro e ajudantes. Foram de 3 a 10 ajudantes, foi registrada passo a passo de cada tijolo do barracão, nada passou em branco. Como foi um momento único, foi registrado tudo.

A2.3: Mutirão da construção da cozinha e banheiros

O mesmo se repetiu nessa atividade, pois foram realizadas no mesmo período. Além disso, parte da comunidade já não acreditava que o projeto teria continuidade, pois o mesmo levou 08 meses para ter aprovada a prestação de contas. Desse modo, muito achavam que não teria mais a construção do Barracão.

A2.4: Inauguração do espaço multiuso.

A inauguração infelizmente não aconteceu, por questão que o nosso prazo já estava se esgotando e por esse motivo não foi realizada a comemoração do barracão multiuso. Mas também não deixamos passar em branco, fizemos um pequeno almoço de comemoração com a comunidade da aldeia cabeceira do azul, onde todos marcaram presença e se divertiram.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
Apresentação cultural	intervenção artística nas escolas	06 apresentações	80%
Espaço multiuso construído	mutirão de construção e cobertura	01 mutirão	100%
Cozinha e banheiros construídos	mutirão de construção do banheiro e cozinha	01 mutirão	100%
Festa de inauguração	inauguração do espaço multiuso	01 festa	não realizada

Para esse período iniciamos com as atividades de intervenção artísticas. Estavam previstas 6 intervenções artísticas, porém, foram realizadas apenas 4, devido ao fato das Escolas da Aldeia Pakura e da Aldeia Atura, funcionam no mesmo prédio as escolas municipais e as escolas estaduais, não sendo necessário intervenções artísticas diferentes., apresentações nas escolas para chamar atenção dos demais membros da comunidade para a atividade de limpeza da aldeia, da conscientização do uso adequado do descarte dos resíduos sólidos nas aldeias. Produção de cartazes de orientação, apresentação de fotos, tudo para tentar mudar o comportamento da comunidade, em relação aos resíduos sólidos, descartes e principais formas de reuso. Apresentações realizadas pelas crianças das escolas municipais. Em relação a construção do espaço multiuso, foi uma verdadeira batalha para a realização da obra. Dificuldades para aquisição dos insumos (a cidade possui poucos fornecedores e a maioria não gosta de participar da cotação de preços, dificultando ter os fornecedores, conforme exige a lei). Outro problema era em relação ao transporte dos insumos, pois os motoristas não conheciam a modalidade de RPA e rejeitavam realizar os fretes para a nossa comunidade. Como o projeto ficou muito tempo parado, a comunidade passou a suspeitar da gestão da associação e da coordenação do projeto, acusando de ter desviado recursos. Quando era para realizar reuniões, eles não apareciam, um dos fatos de não termos lista de presença de reuniões e demais atividades. Os homens da comunidade da aldeia Cabeceira do Azul, hoje, vendem suas forças de trabalho para as fazendas vizinhas, não tivemos condições de realizar os mutirões como estava escrito no projeto. Os trabalhos foram realizados



separadamente e com o apoio das mulheres Bakairi da aldeia. O trabalho levou muito mais tempo para se realizar do que se imaginava. O barracão foi entregue no início do mês de outubro, faltando o reboco de algumas paredes da cozinha. Além disso não conseguimos fazer a festa de inauguração

SEÇÃO 2

1. Resumo Executivo

O projeto Tapaguia: aldeia limpa, povo saudável, teve como objetivo principal: 1) a reforma e ampliação do sistema de abastecimento de água potável, da aldeia Cabeceira do Azul, devido ao fato do desabamento da estrutura da caixa d'água e interrupção do abastecimento de água para a comunidade, foi dado prioridade para essa atividade; 2) a construção de um "barracão" multiuso para a comunidade, com cozinha e banheiros, masculino e feminino, atividade essa realizada no final do projeto, até mesmo para facilitar o transporte dos materiais de insumo, para o período de seca na nossa região; 3) e as atividades de educação ambiental com as comunidades escolares de outras quatro aldeias (Pakuera, Aturua, Painkum e kaiahoalo). Foi decidido trabalhar com as crianças da primeira fase do ensino fundamental, deste modo trabalhamos apenas com as escolas municipais. As escolas estaduais tiveram participação apenas nas atividades culturais de intervenção artísticas.

2. Contextualização

O Povo Kurâ Bakairi, localizada na região centro-sul do estado do Mato Grosso, no cerrado mato-grossense, possui mais de 300 anos de contato e preserva boa parte de sua cultura, representada principalmente pela língua falada, pelas pinturas e celebrações culturais praticadas. Possui uma característica de cisão quando a população cresce muito ou por intrigas internas, mas todos prezam pela hospitalidade, generosidade e limpeza do ambiente. Contam os antigos que no início da humanidade, os caminhos que levavam as casas Bakairi eram sempre limpas e espaçosas, o que não ocorriam com as estradas dos demais seres vivos, dá época. Em reunião com a comunidade, surgiram várias sugestões, mas todos acordaram que iríamos trabalhar com a questão dos resíduos sólido, pois era algo que chamava atenção em todo o território, os grandes volumes de embalagens e materiais descartados na natureza. A segunda questão era um espaço para a comunidade realizar suas reuniões, encontros, festas, ou até mesmo para receber visitantes. Assim foi decidido a

construção de um espaço multiuso para a comunidade. No terceiro momento foi levantado a necessidade de resolver o problema de abastecimento de água para a comunidade, pois atualmente existem residências localizadas num nível acima da caixa d'água e não são atendidas, falta força para a água chegar até essas residências. Seria necessária uma reforma no encanamento e ampliação do sistema de abastecimento, com elevação da caixa central ou mudança de lugar. Como no início da vigência do projeto, a estrutura que sustentava a caixa d'água rompeu, houve uma necessidade de iniciar o projeto pela atividade de abastecimento de água potável. Foi realizada a mudança de lugar da caixa central, num lugar mais elevado, que pudesse atender a todos. Foi construída uma nova linha de abastecimento, já prevendo o fornecimento para futuras residências, reforma da atual linha de abastecimento e em todas casas foram instaladas novas torneiras e instalação de caixas d'água novas, de 500 L, para cada uma. As atividades de educação ambiental, que seriam as primeiras a serem realizadas, foram adiadas o seu início, devido ao fato de ser período de férias escolares. As ações de educação ambiental tiveram ampla participação, envolvendo não apenas os estudantes e professores, mas sim toda comunidade educativa, inclusive com apoio da Brigada Indígena do Prevfogo e das missionárias da igreja católica, as "irmãs lauritas".

3. Metodologia

A metodologia adotada para realização das atividades foram os mutirões, uma prática comum, realizada pela comunidade Bakairi, onde a comunidade se junta para a realização de um determinado serviço, onde o responsável, dono do serviço, oferece uma alimentação para os participantes. Foi isso o que aconteceu, sendo que os serviços específicos, que necessitavam de trabalho profissional, como pedreiro, carpintaria, foram contratados trabalhadores específicos. As cozinheiras que produziram as alimentações ao longo do projeto, também foram pagas pelo serviço. Além disso, todo o projeto foi apresentado para a comunidade e discutido, onde conforme a necessidade as pessoas ajudavam no seu desenvolvimento.

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
Promoção da Educação Ambiental via Escolas Municipais e Estaduais do povo Bakairi	04 oficinas de educação ambiental	Número de ações de conservação ambiental implementadas nos Territórios Indígenas oficinas de educação ambiental, limpeza da aldeias	12 ações de conservação ambiental implementadas nos Territórios Indígenas
	04 mutirão de limpeza de 04 aldeias		
Ampliação do sistema de abastecimento de água potável da Aldeia Cabeceira do Azul	01 ampliação do abastecimento de água	Quantidade de ações estruturantes nos territórios indígenas ampliação e melhoria de abastecimento de água e construção de um espaço multiuso	02 ações estruturantes nos territórios indígenas
Construção de um espaço multiuso – “Barracão”	01 construção de um espaço multiuso para 01 comunidade		

Observação: estavam previstos no projeto 12 ações de conservação ambiental (6 oficinas e 6 mutirões), duas ações para cada escola. Porém, como as escolas estaduais, Kurâ Bakairi e Aturua, funcionam em conjunto no mesmo prédio das escolas municipais, Pakuera e Aturua, respectivamente, foram realizadas somente 8 ações, pois, as ações das escolas estaduais foram incluídas, contempladas nas ações das escolas municipais a quais pertencem, ou seja, foram realizadas 4 ações de oficinas e mais 4 ações de mutirões.

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

O grande ganho do projeto foi a conscientização da comunidade em relação a preservação do meio ambiente; dos cuidados e descartes dos resíduos sólidos. Ao envolver as crianças, estamos trabalhando também com as futuras gerações e apresentando alternativas de cuidados para um futuro mais digno. A melhoria na distribuição de água potável para comunidade, deu qualidade digna do ser humano ao acesso primordial a vida, acesso digno a água. O ganho social foi enorme, pois toda a comunidade da Aldeia da Cabeceira do Azul foi contemplada com abastecimento de

água, torneiras e caixa d'água, e mais, foi realizada a ampliação do sistema de abastecimento de água prevendo a ampliação das casas da comunidade, ou seja, o encanamento já está pronto para quando construírem novas casas na aldeia. O barracão deu oportunidade de a comunidade realizar reuniões, festas coletivas em ambiente apropriado, algo que não era possível em anos anteriores, um ambiente de convivência social para a nossa comunidade.

As dificuldades voltaram-se em manter a comunidade focada na realização das atividades. Como os homens da aldeia vendem suas forças de trabalho aos fazendeiros da região, ocorreu um certo esvaziamento de pessoas para a realização dos mutirões, pois o projeto esteve paralisado em certos momentos ao longo da vigência do projeto, devido a espera da prestação de contas, gerando desconfiança da comunidade sobre os gestores do projeto (Dificuldade de trabalhos comunitários). Outro problema foi em relação à logística. O transporte das mercadorias, até a aldeia, foi muito difícil e dispendioso, muito além do que estava previsto no projeto. Algo a ser melhor analisado para os futuros projetos. Outro ponto refere-se ao manuseio correto do sistema de prestação de contas, algo novo para a associação (Cérebro e GPUEB). Precisamos de mecanismos mais simples para realização de prestações de contas. As populações indígenas estão se capacitando e ainda não dominam todas essas ferramentas, as mesmas para os não indígenas.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Um dos riscos, a logística, poderia ter sido resolvido se a prefeitura fosse parceira, do projeto, da comunidade, para transporte dos insumos, o que ocasionou a falta do reboco da cozinha por falta de areia e o transporte para a mesma.

7. Lições Aprendidas

Precisamos ter domínio dos instrumentos de gestão e prestação de contas, pois tudo é realizado pela internet e cada órgão possui um sistema próprio e diferente de acompanhamento e de prestação de contas. O não domínio desses instrumentos, acumula e acaba travando o desenvolvimento do projeto. A primeira lição é conhecer e saber operar essas ferramentas, ter



alguém que saiba operá-los. O segundo é procurar realizar o que já está pactuado no projeto, não fazer nada que não esteja escrito. E terceiro é a boa e direta comunicação e esclarecimento das ações desenvolvidas e das possíveis complicações ao longo do projeto, manter a comunidade sempre bem informada sobre o andamento do projeto, tudo para não gerar dúvidas e desconfiança por parte da comunidade.

8. Conclusão

O projeto Tapaguia: aldeia limpa, povo saudável, apresentou um ótimo trabalho para a comunidade da Aldeia Cabeceira do Azul. Todos ficaram bem contentes com a ampliação e fornecimento de água potável, assim como ao espaço para realizarem suas reuniões, festas e variadas comemorações, um espaço de encontro para bate papo, troca de experiências ou simplesmente descanso. Um ambiente com cozinha completa, banheiros, algo imaginável a pouco tempo atrás. Cada casa da aldeia recebeu do projeto uma caixa d'água para armazenamento de água, foi instalada uma torneira para uso individual e a garantia do fornecimento ininterrupto do abastecimento de água. Ficaram todos muito agradecidos.

A educação é algo para o futuro, para as próximas gerações. Mas se quisermos ter “árvores em pé” no futuro, temos que trabalhar agora, para garantir um futuro melhor para nossas crianças. A conscientização adquirida por essas crianças, começa a mexer com os adultos, que orientados por elas, já mudaram o pensamento sobre descarte de resíduos sólidos, reutilização de materiais e demais ações sobre a questão do lixo. Muitos limpam suas casas e cobram dos vizinhos para que façam o mesmo. Começam a entender que suas ações vão impactar a todos, os que moram na aldeia e os que moram na cidade, pois tudo está interligado, todos somos responsáveis pela manutenção da qualidade de vida da população terrestre. Entenderam que em tempos passados o lixo produzidos pela comunidade, era um lixo orgânico, cascas e resto de alimentos, por exemplo, e hoje existem nas aldeias muitas latas, embalagens plásticas, papel, entre outros, que são de origem das relações com as cidades. Os indígenas tornaram-se muito dependentes de produtos industrializados que chegam nas aldeias em diversos tipos de embalagens, que por sua vez são descartados sem os devidos cuidados, aumentando em muito a quantidade de lixo em nossas comunidades. Saber



realizar a melhor forma de descarte e reuso já faz uma grande diferença no ambiente, e acreditamos que as oficinas despertaram as crianças para realização desses cuidados. Foi plantado uma semente, agora precisamos regá-la e cuidar, para termos uma aldeia melhor de se viver, pois árvore em pé da lucro e aldeia limpa, tem um povo mais saudável.

9. Referências Bibliográficas

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

REM MT - Termo de Encerramento ao contrato de apoio nº 225/2022 - COORDENAÇÃO INDÍGENA TAPAGUIA – CIT

Relatório de auditoria final

2025-11-15

Criado em:	2025-11-13 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAaeSNHU0j97EXG4sONIRbBPx3k_1cPj4I

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao contrato de apoio nº 225/2022 - COORDENAÇÃO INDÍGENA TAPAGUIA – CIT"

 Documento criado por Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)

2025-11-13 - 15:56:44 GMT-3- Endereço IP: 138.59.122.222

 Documento enviado por email para elenicepereira373@gmail.com para assinatura

2025-11-13 - 15:58:18 GMT-3

 Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue

2025-11-13 - 16:09:16 GMT-3

 Email visualizado por elenicepereira373@gmail.com

2025-11-13 - 20:18:24 GMT-3- Endereço IP: 66.102.8.236

 O signatário elenicepereira373@gmail.com inseriu o nome Elenice Paianalo Pereira ao assinar

2025-11-14 - 10:47:17 GMT-3- Endereço IP: 181.191.181.237

 Documento assinado eletronicamente por Elenice Paianalo Pereira (elenicepereira373@gmail.com)

Data da assinatura: 2025-11-14 - 10:47:19 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 181.191.181.237

 Documento enviado por email para Rosa Maria Lemos de Sá (rosa.lemos@funbio.org.br) para assinatura

2025-11-14 - 10:47:24 GMT-3

 Email visualizado por Rosa Maria Lemos de Sá (rosa.lemos@funbio.org.br)

2025-11-15 - 0:52:30 GMT-3- Endereço IP: 104.28.63.116



Documento assinado eletronicamente por Rosa Maria Lemos de Sá (rosa.lemos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-11-15 - 11:01:26 GMT-3 - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 186.241.160.244



Contrato finalizado.

2025-11-15 - 11:01:26 GMT-3